



# CONFISSÕES BÍBLICAS DA IGREJA

José Bern...

2ª confissão  
Nós somos a noiva  
---



## 2ª confissão

# Nós somos a noiva

## 2 Coríntios 11:1-6

*<sup>1</sup> Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo. <sup>2</sup> O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. <sup>3</sup> O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. <sup>4</sup> Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade. <sup>5</sup> Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses 'super apóstolos'. <sup>6</sup> Eu posso*

*não ser um orador eloquente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.*

Há muitas vozes falando à Igreja hoje. Grande parte é extremamente eloquente, mas desvia os crentes de seu propósito. Não me refiro apenas ao óbvio costumeiro. É fácil olhar para a sedutora teologia da prosperidade e condená-la. Mas outras teologias mais respeitadas têm princípios idênticos, na medida em que são contaminadas pelo mesmo humanismo. Em um cenário onde a Internet fez de toda a gente editores e autores, na situação em que cada um diz o que quer, como devemos nos comportar diante de tanto falatório? Como identificar a quem devemos ouvir? Como proteger os ouvidos e o coração da Igreja? O texto que estamos examinando trata dessas questões e nos desafia a ouvir melhor.

### **[V] Veja o que a Palavra de Deus diz**

Depois de explicar sua mudança de itinerário no plano de uma viagem de visita à igreja de Corinto, e de dar instruções para uma oferta que era necessário organizar, Paulo trata de um assunto polêmico nesta segunda carta conhecida: alguns crentes estavam dizendo que ele sabia ser autoritário à distância, mas não era tão rigoroso pessoalmente. Paulo promete ser firme com os coríntios e então explica por que agiria assim.

1. Como Paulo apresenta sua explicação de que seria firme com os crentes de Corinto? *<sup>1</sup>Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo.* O termo que Paulo usa tem raiz em 'sem freio', o que poderia indicar duas coisas: a) o zelo ou ciúme intenso do pai de uma moça prometida em casamento; b) uma atitude incontida, aparentemente vaidosa e arrogante, nesse caso, uma ironia acerca da postura que assumiu. Qualquer que fosse o sentido, o discurso comunica o comportamento que Paulo descreveu.

2. Qual a primeira atitude que poderia parecer insensatez? *<sup>2</sup>O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura.* Poderia parecer insensato o apóstolo ter zelo (ciúme) se a Igreja não era dele. Adicionalmente, poderíamos discorrer sobre muitos exemplos negativos de ter ciúme no lugar de Deus. Mas Paulo se posiciona sobre esse ciúme de dois modos: a) o ciúme vem de Deus, isto é, Deus é quem tem ciúme e o comunica a Paulo; b) Paulo sente ciúme como um pai que prometeu sua filha em casamento, e quer honrar o compromisso. Aqui é necessário visitar a antropologia para entender a importância desses acordos de casamento que

os pais faziam até antes de seus filhos nascerem. Cumprir tais acordos era questão de honra. Portanto, a Igreja é apresentada como uma virgem pura, prometida em casamento a um futuro esposo. Novamente, devemos recorrer à antropologia e aos indícios nas Escrituras para entender a importância da virgindade feminina naquele contexto histórico. Certamente era muito maior e mais abrangente do que em nossa sociedade.

3. Qual a segunda atitude que poderia parecer insensatez? <sup>3</sup>*O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo.* Poderia parecer insensatez questionar o inevitável, como Eva ser enganada pela serpente. Esse foi o desastre no primeiro casamento. Agora a igreja poderia ser também corrompida na mente (provavelmente ainda uma referência à virgem pura) e, conseqüentemente, perder a simplicidade para com Cristo. Um outro recurso evidente é que o casamento acontecia, na época, logo após a primeira menstruação, bem no início da puberdade, o que nos ajuda a entender o quão simples e impressionável seriam as meninas em idade de casar, e Paulo compara a Igreja em Corinto como uma delas.

4. Que evidências levaram Paulo a agir com aparente insensatez? <sup>4</sup> *Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade.* Paulo apresentou três hipóteses, três situações potenciais as quais descreveu como 'a mente sendo corrompida e desviando-se da devoção a Cristo': a) a pregação de um Jesus falso; b) a acolhida de um espírito diferente; c) a aceitação de um evangelho diferente. Nas três hipóteses a atitude dos coríntios era a fácil tolerância, literalmente 'belamente ficaram firmes', isso é, parecem estar bem nessas situações.

5. Quem Paulo mostra que são os verdadeiros insensatos e como se diferencia deles? <sup>5</sup> *Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses 'super apóstolos'.* <sup>6</sup> *Eu posso não ser um orador eloquente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.* Paulo usa de ironia para se referir àqueles que envolviam os coríntios em um falso Jesus, falso espírito e falso Evangelho. Eles eram 'super apóstolos' e seu super poder era a eloquência. Paulo disse que ele não era inferior a eles, não ficava atrás, porque: a) ele tinha um poder

mais significativo que a facilidade de falar – ele tinha conhecimento, gr. *gnosis*, um entendimento amplo do cristianismo, uma percepção completa da funcionalidade; b) esse conhecimento havia sido manifesto aos Coríntios em todo o tipo de situação, era um conhecimento comprovado pela experiência, um conhecimento inquestionável.

### **[O] Ouça o que a Palavra de Deus quer**

Como Paulo apresenta a igreja nessa passagem? Que paralelo, isto é, que figura de linguagem ele usa? Que elementos ele destaca nessa figura? É importante lembrar que os paralelos na Bíblia, este da Igreja como noiva por exemplo, devem ser limitados à explicação que o próprio texto oferece. A alegorização, isto é, a imaginação de significados que não estão no texto é uma das práticas heréticas mais frequentes e mais destrutivas dos pregadores contemporâneos. No texto, Paulo apresenta a Igreja como noiva e destaca três elementos nesse paralelo, aos quais se limita a comparação.

Paulo, o pai ciumento que prometeu e quer apresentar sua filha, a igreja, a um noivo conforme o costume da época. O ciúme dele vem de Deus, o que poderia posicionar Deus como o pai do noivo, ainda dentro do limite da figura de linguagem.

A Igreja, uma virgem pura, simples para com o futuro marido; como uma garota bem jovem, simples e impressionável, que poderia ter a mente corrompida e ser desviada da devoção ao noivo pela astúcia/ eloquência dos super apóstolos.

Cristo, o jovem pretendente que aguarda o dia do casamento, quando receberá sua noiva. É válido adicionar que a síntese desta passagem com outras que se referem a Jesus como 'o noivo', é uma prática abusiva na hermenêutica. Portanto, é preciso tomar essa figura nos limites dessa passagem, sem alegorizações e sem sínteses.

**[S] Sinta o que a Palavra de Deus ordena**

Paulo escreveu à Igreja de Corinto usando a figura da noiva para revelar a vontade de Deus em Cristo que é a mesma para qualquer igreja, inclusive a nossa. Deus, em Cristo, quer receber uma Igreja inteiramente devotada a ele, uma que somente aceite o Jesus, o Espírito e o Evangelho que Ihe são transmitidos pela pregação com verdadeiro conhecimento. Portanto, como igreja, devemos reagir a este texto como segue.

Coisas que o texto ensina a diminuir. Devemos tirar a atenção dos super apóstolos, não nos deixando seduzir pela eloquência com

que apresentam um falso Jesus, um falso espírito e um falso Evangelho. Precisamos ir além das palavras impressionantes, reforçadas por luz, câmera e ação. Pensando nos faladores que Jesus ou Paulo encontraram, podemos lembrar de três categorias: a) os vendilhões que hoje representam as teologias da prosperidade; b) os fariseus, que impingem complexas e vazias teologias dogmáticas; c) os saduceus, que alardeiam teologias liberais, cheias do limitado conhecimento mundano. Cada um deles sabe usar as palavras para sequestrar a mente das pessoas, mas nós devemos examinar o que dizem, para saber se é a Palavra de Deus.

Coisas que o texto ensina a aumentar. Precisamos aumentar a simplicidade e pureza da mente para com Cristo. Devemos crescer em devoção para com ele, até termos uma visão clara, exata, de quem é o noivo, de qual é o seu Espírito e qual é a boa notícia que ele traz. As Escrituras revelam a vontade de Deus para nós, e Jesus é o modelo vivo da vontade divina. Portanto, a pregação que ouvimos e que fazemos deve ser bíblica e cristocêntrica. Primeiro, precisamos entender que falar sobre a Bíblia não é falar a Bíblia. Não é sadio usar as Escrituras para confirmar pensamentos humanos. Então, a pregação que não aponta para Cristo é inútil.

Coisas que o texto nos ensina a repartir. Devemos compartilhar o ciúme com Deus – que os nossos sentimentos para com a Igreja sejam os sentimentos de Deus. Muitos crentes olham para sua igreja pensando no que podem receber dela, mas nós somos chamados à liderança, devemos cuidar da noiva, zelar por ela, ensiná-la com conhecimento abrangente das coisas espirituais. Nosso sentimento para com a Igreja deve ser o zelo de Deus.

Coisas que o texto nos ensina para multiplicar o Reino de Deus. O segredo da multiplicação do Reino nesse texto não é a eloquência vazia, mas o verdadeiro conhecimento das coisas espirituais. Esse conhecimento que se comprova nas situações do dia a dia, não pode ser exibido com falatório apenas. Quando nos aproximamos das pessoas em suas angústias e aflições, e oferecemos solução e orientação para sua libertação, o Reino de Deus cresce na vida delas.

.....  
Esta exposição bíblica foi primeiro apresentada na Escola de Liderança da AMME evangelizar para Adolescentes e Jovens – Pacificadores, no dia 14 de janeiro de 2020. O vídeo pode ser visto em <https://youtu.be/AVLpJSgsmIY>